

# CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE TRÊS ESPÉCIES: UM DOS PASSOS PARA A REVISÃO DOS GÊNEROS *GELASINE* E *PHALOCALLIS* (IRIDACEAE)

Rafaella Migliavacca Marchioretto  
Laboratório de Sistemática Molecular – Departamento de Botânica, Instituto de Biociências – UFRGS

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte de um amplo estudo de revisão taxonômica das espécies *Gelasine coerulea* (Vell.) Ravenna, *Gelasine elongata* (Graham) e *Phalocallis coelestis* (Lehm.) Ravenna. O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise morfométrica das três espécies a fim de selecionar aqueles caracteres que melhor diferenciem as mesmas.

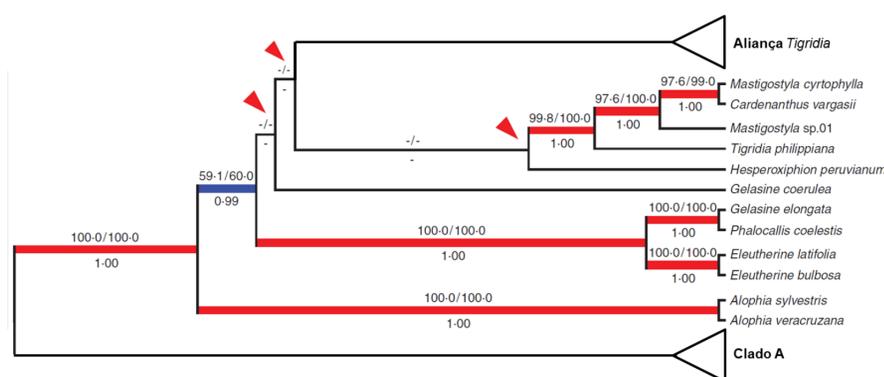


Figura 1. Filogenia do clado B da tribo Tigrideae (Iridaceae). O gênero *Gelasine* é na verdade parafilético e *G. elongata* está mais próxima de *P. coelestis*. Fonte: Adaptado de Chauveu *et al.* (2011).

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisados órgãos vegetativos e reprodutivos de trinta e três (33) espécimes conservados em forma de exsicatas no Herbário ICN da UFRGS. As medidas foram feitas com o auxílio de um paquímetro, uma linha de barbante e uma régua de 30 cm.

## RESULTADOS

Tabela 1. Resultados do teste de Kruskal-Wallis. Os caracteres marcados apresentaram resultados significativos.

RESULTADOS DO TESTE DE KRUSKAL-WALLIS		
CÓDIGO	MEDIDA	VALOR p
CB	Comprimento do bulbo (mm)	p = 0,0028*
NFB	Número de folhas basais	p = 0,0117*
CFL	Comprimento da folha basal mais longa (cm)	p = 0,7451
CFB	Comprimento das folhas basais (cm)	p = 0,8652
CE	Comprimento do escapo floral (cm)	p = 0,0342*
NE	Número de entrenós	p = 0,1241
CPE	Comprimento do primeiro entrenó (cm)	p = 0,0009*
CPC	Comprimento da primeira folha caulinar (cm)	p = 0,2808
BC	Brácteas caulinares (cm)	p < 0,0000*
PR	Pedúnculo do ripídio (mm)	p = 0,0085*
VI	Comprimento da valva inferior da espata (mm)	p < 0,0000*
VS	Comprimento da valva superior da espata (mm)	p < 0,0000*
NF	Número de flores por espata	p = 0,0105*
CO	Comprimento do ovário (mm)	p < 0,0000*

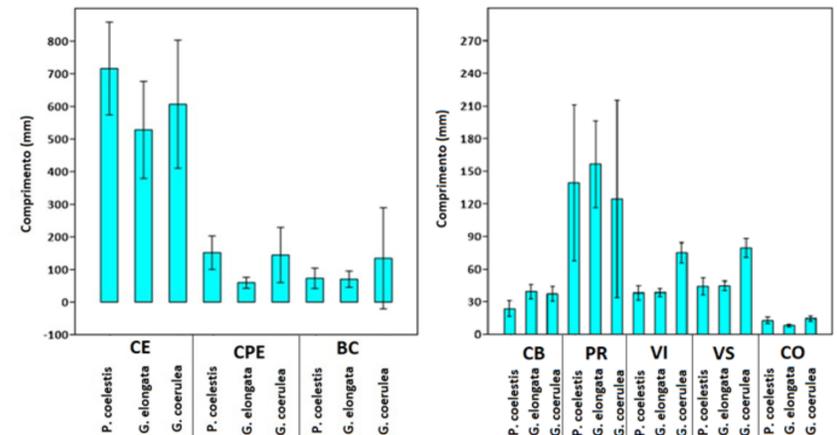


Figura 2. Histogramas com dados das medidas (e desvio padrão) dos caracteres considerados significativos pelo teste de Kruskal-Wallis. Os códigos utilizados compõe a Tabela 1.

## CONCLUSÃO

Foram detectados caracteres estatisticamente diferenciados entre si e potencialmente distintivos para discriminar as três espécies estudadas (ver Fig. 3).

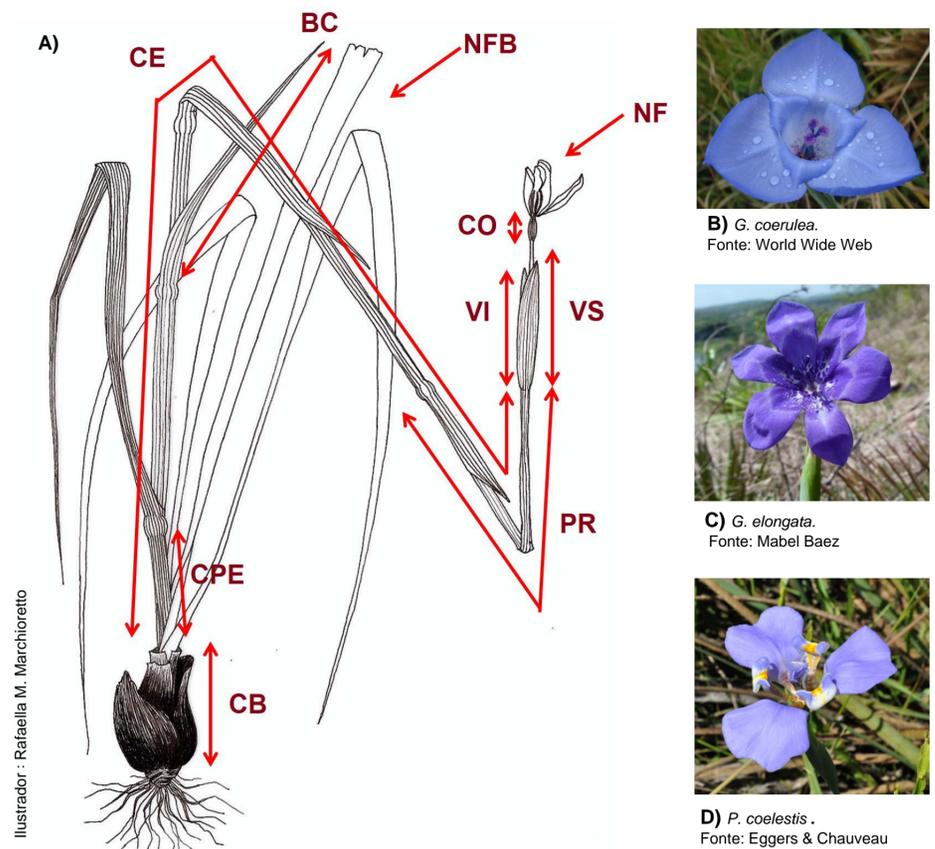


Figura 3. A) Ilustração de exsicata de *G. elongata*. São indicadas as medidas dos caracteres considerados significativos pelo teste de Kruskal-Wallis. Os códigos utilizados compõe a Tabela 1. B) *G. coerulea*. C) *G. elongata*. D) *P. coelestis*.

## REFERÊNCIAS:

Chauveu, Olivier, et al. "Oil-producing flowers within the Iridoideae (Iridaceae): evolutionary trends in the flowers of the New World genera." *Annals of botany* 110.3 (2012): 713-729